

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**CUIDADOS PALIATIVOS INCLUÍDOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E**  
**COMUNIDADE**

Ana Beatriz Araújo Malheiros<sup>1</sup>

Hellen Bianca Araújo Malheiros<sup>2</sup>

Vanessa Resende Souza Silva<sup>3</sup>

Segundo a OMS, os cuidados paliativos referem-se as abordagens que visam promover o bem-estar dos pacientes e de seus familiares diante de certas doenças que ameaçam a continuidade da vida. O objetivo do trabalho é compreender como os Cuidados Paliativos promovem a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares através da prevenção e de alívio dos sofrimentos. Uma revisão bibliográfica foi realizada por meio de pesquisa de artigos científicos nas bases de dados do SciELO e Google acadêmico. Os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar nas bases de dados consultadas; b) nacionais; c) escritos em português; d) estudos relacionados com os descritores: “cuidado paliativo”, “medicina da família e comunidade” e “qualidade de vida”. Através dessa seleção foram lidos cerca de 16 artigos científicos. De acordo com um panorama epidemiológico atual, mostrou-se um aumento de doenças crônicas-degenerativas ameaçadoras à vida dos indivíduos. Acredita-se que esse cenário foi estabelecido em decorrência da transição demográfica advinda da melhoria de qualidade de vida, da assistência sanitária e do desenvolvimento de tecnologias dos tratamentos médicos. Nesse contexto a necessidade de Cuidados Paliativos essenciais a prática médica, assim como outros cuidados em todos os níveis de atenção aos indivíduos em tal situação, se tornou uma necessidade indiscutível e urgente. Tendo em vista essas práticas paliativas, a OMS definiu certos princípios que as regem como: promover o alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis, não acelerar nem adiar a morte, integrar os aspectos psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente, melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente no curso da doença, oferecer sistema de suporte para auxiliar os familiares durante a doença e a enfrentar o luto. É importante ressaltar que as iniciativas dessas atividades devem ocorrer o mais

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: beatrizamalheiros@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente - UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente - UNIFIMES

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

precocemente possível, juntamente a medidas de prolongamento da vida, como, por exemplo, a quimioterapia e radioterapia, além de incluir as investigações necessárias para poder compreender e controlar situações clínicas estressantes. Entretanto, assim como em diversas outras práticas médicas, os profissionais de saúde relatam certas limitações e dificuldades ao lidar com o tratamento desses enfermos, sendo tanto por limitações pessoais na comunicação com os pacientes e seus familiares – especialmente nas questões que envolvem a doença e a morte –, quanto por limitações relacionadas ao sistema de saúde – limitações pautadas principalmente na dificuldade de conciliar a demanda de atendimento das Unidades de Estratégia Saúde da Família com o acompanhamento do pacientes necessitados. Mediante ao exposto, é incontestável que esses cuidados de avaliação e tratamento satisfatório da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual são cruciais para uma melhor qualidade de vida, entendendo-se que a proximidade emocional, cultural e geográfica dos profissionais contribui para que o cuidado seja humanizado e atenda a todos os critérios propostos.

**Palavras-chave:** cuidado paliativo; medicina de família e comunidade; qualidade de vida.